



Petrolin@



CONFRATERNIZAÇÃO

Dia dos Aposentados será celebrado com atividades lúdicas, homenagens e música

Neste ano, o Sindipetro Bahia celebra o Dia dos Aposentados em parceria com o CEPE Salvador e a Astape Bahia. As três entidades montaram uma confraternização com jogos recreativos, como baralho e dominó, atividades esportivas, como o futebol, e música ao vivo. Um almoço também será servido aos presentes. Além dessas atividades lúdicas, o Sindipetro-BA irá realizar uma série de homenagens para aposentados (as) e pensionistas que participaram das caravanas para Brasília em 2023, em defesa da AMS e contra as resoluções 42 e 29 da CGPAR; Rio de Janeiro em 2024, contra os equacionamentos da Petros; e da vigília no Edifício Senado (Edisen), também no Rio em 2024.

Na oportunidade, além da homenagem será feito o cadastramento dos(as) aposentados(as) que voluntariamente quiserem participar das próximas atividades de protesto, que serão organizadas para pressionar pelo fim dos equacionamentos. A próxima atividade deverá ser em Brasília-DF.

Portanto, você aposentado(a) é nosso(a) convidado(a) para essa confraternização que será realizada na sexta-feira, dia 24 de janeiro, no Espaço Lagoa do CEPE Salva-



dor, localizado na Rua Missionário Otto Nelson, 640 - Stella Maris, a partir das 6h da manhã. Cada associado(a) tem direito a levar um acompanhante.

Para garantir a sua participação, o (a) aposentado (a) ou pensionista deve preencher o formulário de inscrição disponível no QR Code.



Saiba como é calculado o seu empréstimo pessoal

PÁGINA 02

Entrevista: Francisco Ramos e Jorge Mota - Diretores do Sindipetro-BA

PÁGINA 03





SAIBA COMO É CALCULADO O SEU EMPRÉSTIMO PESSOAL

Para a concessão do empréstimo pessoal da Petros é necessário calcular o valor máximo da mensalidade que pode ser descontado no benefício ou no salário líquido mensal do assistido ou do participante. Em seguida, definir o prazo do empréstimo e aplicar as taxas de juros, de administração e de seguro que serão descontadas.

Após esses cálculos é definido o valor do empréstimo e da mensalidade a ser paga, de acordo com a opção que o participante ou assistido escolher, entretanto a opção de prazo é limitada à idade do participante ou do assistido. O valor máximo do desconto mensal é definido de acordo com o valor da margem consignável.

Em todos os planos que a Petros administra, seja os planos de BD - Benefício Definido, como os PPSPs, de CV - Contribuição Variável, como o PP2, e de CD - Contribuição

Definida - CD, como o PP3, há duas formas de calcular a margem consignável:

- 35% do benefício ou salário líquido, que é o benefício ou salário bruto com os descontos oficiais ou de lei, ou seja, é o valor que sobra após o desconto do Imposto de Renda, das contribuições normais e extraordinárias dos equacionamentos (PEDs) e das decisões judiciais, como a pensão alimentícia;

- 40% do benefício ou salário líquido, após todos os descontos, ou seja, além dos descontos de lei, os descontos dos planos de saúde, dos clubes e associações, do benefício farmácia ou qualquer outro desconto feito diretamente na folha de pagamento.

O menor valor apurado, entre essas duas formas de cálculo, será o valor aplicado para definir o valor máximo da mensalidade do empréstimo, que poderá ser descontado no benefício ou salário mensal

Importante registrar que no governo anterior, a gestão do INSS, de forma arbitrária e unilateral, encerrou o convênio que tinha com a Petros. Antes disso, o cálculo do benefício líquido considerava também a parcela do INSS.

Agora é considerado apenas a parcela da Petros, para o cálculo

ou para o desconto do empréstimo. Desta forma, o valor máximo que o assistido (aposentado e pensionista) pode contratar foi reduzido.

Após o cálculo da margem de desconto é preciso definir o prazo máximo do empréstimo, ou seja, o número máximo de meses para pagamento do empréstimo, que o participante ou assistido pode optar.

Esse prazo é definido de acordo com a idade do assistido ou do participante, ou seja, o prazo do empréstimo pessoal é limitado à expectativa de vida do assistido ou do participante.

Desta forma, quanto maior a idade, menor o prazo do empréstimo. Após a definição da margem de desconto e do prazo máximo do empréstimo são aplicadas as taxas de juros, de administração e de seguro, que serão cobradas mensalmente sobre o valor do empréstimo.

Essas taxas são cobradas em todas as opções de empréstimo: concessões ou novas contratações, nas renovações (novações) ou nos refinanciamentos.

Excetuando a taxa de seguro, as demais taxas não variam, seja qual for o prazo de pagamento do empréstimo escolhido pelo assistido ou participante.

Já a taxa de seguro, o seguro prestamista, varia de acordo com a idade do participante ou do assistido. Quanto maior a idade maior é a taxa de seguro.

Confira no primeiro quadro, na **tabela A**, os prazos máximos e os percentuais cobrados nas taxas de administração e de juros em cada plano que a Petros administra.

No segundo quadro, na **Table-**

la B, as taxas de seguro cobradas, que variam de acordo com a idade do participante ou do assistido.

Conforme alertamos no Petrolino 111, apesar dos prazos máximos previstos para os empréstimos de casa plano, esse prazo pode ser reduzido devido à idade do participante ou do assistido, assim como a taxa de seguro que pode aumentar, pelo mesmo motivo.

Desta forma, quanto maior a idade menor o valor do empréstimo pessoal. Isso porque o prazo do empréstimo não pode ser superior à expectativa de vida do participante e do assistido.

Já o motivo para o aumento da taxa do seguro ser maior é porque o risco de falecimento, antes do pagamento da última mensalidade do empréstimo, aumenta, quanto maior for a idade do participante ou do assistido.

TABELA A	PRAZO MÁXIMO	TAXA ADM. (a. m ²)	JUROS
Planos BD - PP3	180 meses	0,02%	5,57% ao ano (0,45% ao mês)
PP2 - FlexPrev	180 meses	0,02%	5,57% ao ano (0,45% ao mês)
Arlanxeo Prev & Nitriflex/Arlanxeo & Petros Ultrafertil	180 meses	0,02%	5,57% ao ano (0,45% ao mês)
IBP-Prev	120 meses	0,02%	15,6% ao ano (0,45% ao mês)
PTA-Prev	120 meses	0,02%	15,6% ao ano (1,3% ao mês)
Sanasa	72 meses	0,06%	7,80% ao ano (0,65% ao mês)

TABELA B	
16 a 20 anos	0,07% a.a.
21 a 25 anos	0,09% a.a.
26 a 30 anos	0,10% a.a.
31 a 35 anos	0,11% a.a.
36 a 40 anos	0,13% a.a.
41 a 45 anos	0,23% a.a.
46 a 50 anos	0,41% a.a.
51 a 55 anos	0,63% a.a.
56 a 60 anos	0,90% a.a.
61 a 65 anos	1,34% a.a.
66 a 70 anos	2,28% a.a.
71 a 75 anos	3,84% a.a.
76 a 80 anos	6,24% a.a.
81 a 85 anos	9,99% a.a.
86 a 90 anos	15,43% a.a.
Igual ou acima de 90 anos	33,56 a.a.

Relatório do GT Petros é apresentado ao Fórum das Entidades em Defesa dos Participantes e Assistidos da Petros

Após vários meses de cobranças, definição da redação final e ainda a necessidade de assinatura de todos que participaram, finalmente o relatório do Grupo de Trabalho (GT) Petros foi apresentado ao Fórum das Entidades em Defesa dos Participantes e Assistidos da Petros.

Esse relatório reflete as discussões efetuadas durante os trabalhos do GT Petros, que durou quase um ano, entre 2023 e 2024. Finalizado o GT,

a categoria petroleira realizou uma série de atos e mobilizações, destacando a "Vigília" e o "Acampamento da Luta Petroleira pelo Fim dos Equacionamentos", em frente ao Edifício Senado (Edisen), no Rio de Janeiro.

Como conquista dessas mobilizações, o Fórum das Entidades conseguiu arrancar a construção da Comissão Quadripartite - que, além das entidades que compõem o Fórum, reúne a Petrobrás, a Petros, a

SEST e a Previc.

O relatório do GT Petros traz publicidade e transparência a todos os participantes e assistidos. Além disso, esse relatório representa horas e horas de muita discussão e dedicação dos seus componentes, na busca da melhor solução para esse gravíssimo problema que afeta milhares de participantes e assistidos, que esperam e acreditam no resultado final de todo esse trabalho.

Leia a nota na íntegra, além de baixar o relatório final do GT e o dossiê com todo o histórico do plano Petros, desde a sua criação em 1970.



ENTREVISTA COM FRANCISCO RAMOS E JORGE MOTA



Segmento fundamental dentro do Sindipetro Bahia e de toda a categoria petroleira, os (as) aposentados (as) e pensionistas são atendidos no Sindipetro Bahia pelo Setor de Seguridade Social/Políticas Sociais e Políticas para o Idoso. Atualmente esse Setor é dirigido pelos diretores Francisco Ramos, conhecido como Chicão e Jorge Mota. O jornal Petrolin@ entrevistou os dois sobre a importância e as perspectivas para esse importante setor do Sindipetro-BA

1. Quais são os planos do Setor para os próximos quatro anos?

Francisco Ramos: desde o tempo em que eu era diretor da FUP, venho falando da importância e tentando implantar um plano específico para os aposentados e pensionistas. Hoje somos a maioria em todos os sindicatos filiados a FUP, mas não temos a mesma representação na Federação. Precisamos definir e executar um plano para ampliar essa representação e para que eles(as), inclusive, tomem consciência da importância de uma maior participação nas atividades e mobilizações das en-

tidades sindicais para garantir o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). É importante ressaltar que em governos democráticos e participativos como têm sido os governos de Lula, seguimos com a garantia da AMS no ACT, mas isso pode mudar, e já corremos esse risco no governo Bolsonaro. Se o(a) aposentado(a) sair do Acordo Coletivo ele perde a AMS. Por isso, a necessidade de aposentados(as) e pensionistas se aproximarem mais do sindicato e estarmos sempre atentos, unidos e mobilizados.

Jorge Mota: diante dessa realidade, o Setor de Seguridade tem feito várias reuniões e consultas com aposentados (as) e pensionistas da categoria, a fim de buscarmos parcerias com outras entidades, no intuito de diversificar as atividades desse Setor. Um desses exemplos é a nossa parceria com o Setor de Formação do Sindipetro-BA, um dos mais procurados por esse segmento. Estamos formulando e planejando cursos de formação voltados para os (as) aposentados (as) e pensionistas associados (as) ao Sindipetro.

2. Os(as) aposentados(as) estão cada dia mais ativos(as), na linha de frente em busca de seus direitos. Como você vê a atuação desse segmento da categoria?

Jorge Mota: tendo em vista a necessidade de preservarem os seus direitos, aposentados e pensionistas têm participado ativamente para manter as conquistas da sua vida laboral, preservadas através de sua atuação junto ao movimento sindical. Essa atuação tem se intensificado e conseguido, com o apoio de todo o Sindipetro Bahia, inclusive, novas conquistas na sua qualidade de vida e de suas famílias.

3. Qual a importância dos(as) aposentados(as) e pensionistas para o sindicato e para a categoria petroleira que ainda está na ativa?

Francisco Ramos: a importância é enorme. Mas quero chamar a atenção para o fato de que os ativos de hoje são os aposentados de amanhã. Atualmente, é baixa a participação dos ativos nas assembleias, congressos e mobilizações. Por vezes, há pequenas participações quando

existe interesse próprio, não se pensa no coletivo e nem no futuro. Os ativos precisam entender que amanhã eles serão os aposentados, se não entenderem isso perdem eles e também os atuais aposentados(as), que hoje são maioria nos sindicatos da FUP.

4. O Sindipetro-BA está fazendo uma série de Caravanas da Informação, em Salvador e em todas as Subsedes, para responder todas as dúvidas dos (as) aposentados (as) e pensionistas em relação aos benefícios do sindicato e temas como custo e custeio da AMS, empréstimos e equacionamentos da Petros. Como tem sido a recepção dessas caravanas?

Jorge Mota: sim, as caravanas têm eliminado muitas dúvidas da categoria petroleira, já que vemos diversas informações falsas se espalhando por aí, como podemos verificar nos grupos de WhatsApp, por exemplo. A avaliação é muito positiva e deveremos, neste ano de 2025, intensificar ainda mais as caravanas junto à categoria petroleira com informações importantes sobre nossas questões.



GIRO DE NOTÍCIAS NA FÉ E NA LUTA!

A diretoria do Sindipetro Bahia, em conjunto com trabalhadores e trabalhadoras cutistas, participou da Lavagem do Bonfim ocorrida no dia 16/01, enfatizando para a sociedade baiana as lutas da categoria, como a reestatização da RLAM e dos campos terrestres, o retorno da Petrobrás ao comando da produção de fertilizantes nitrogenados através da Fafen Bahia, a reativação da indústria naval no estado e novos investimentos da Petrobrás e subsidiárias na Bahia.



Por onde anda você?



Você tem algum colega de trabalho que gostaria de rever ou saber notícias sobre ele? Então, entre em contato com a comunicação do Sindipetro-BA através do telefone (71) 3034-9309. No próximo Petrolino vamos publicar o nome da pessoa que você procura e quem sabe vocês possam se reencontrar?

SERVIÇOS

ASSESSORIA JURÍDICA

O Sindipetro oferece assessoria jurídica para seus associados e associadas, em diversas áreas do Direito. O atendimento é feito na sede do sindicato, em Salvador, por ordem de chegada:

PREVIDENCIÁRIO/TRABALHISTA/TRIBUTÁRIO

Terça e quinta-feira, das 4h às 17h
Escritório Lacerda, Mattei e Bulhões

TRABALHISTA

Segunda e quarta-feira, das 10h às 12h
Escritório Costa Pinto

CIVIL

Quinta-feira, das 8h às 11h30
Escritório Musiello e Santana

CRIMINAL

Segunda-feira, das 14h às 17h
Dr. Constantino Palmeiras